

"Levantai-vos, vamos", testemunho biográfico do Papa

João Paulo II celebrou no passado dia 18 de Maio o seu aniversário com um dia de trabalho normal. Nesse aniversário foi publicado o novo livro do Papa, “Levantai-vos, vamos” no qual medita sobre a sua vocação e o seu ministério episcopal, e do qual citamos algumas passagens.

22/06/2004

João Paulo II festejou ontem o seu 84º aniversário «com um dia de trabalho normal e de acção de graças a Deus pelo dom da vida», segundo o seu porta-voz, Joaquín Navarro-Valls. A única coisa menos comum foi «convidar para almoçar os seus mais directos colaboradores da Cúria romana», enquanto as felicitações de todo o mundo inundavam o Vaticano e o seu livro «Levantai-vos, vamos», chegava às livrarias.

A minha vocação

«O manancial da minha vocação encontro-o, palpitante, no Cenáculo de Jerusalém. Dou graças a Deus por ter podido rezar, durante o Grande Jubileu do ano 2000 ali, na “sala superior” onde se realizou a Última Ceia». Neste momento volto com o pensamento àquela Quinta-feira memorável, quando Jesus Cristo constituiu os seus apóstolos como sacerdotes da Nova Aliança».

O bispo, com os cientistas

«É notório que nem todos os bispos mostram um interesse particular pelo diálogo com os intelectuais. No entanto, na minha opinião, vale a pena que os sacerdotes e os bispos entrem pessoalmente em contacto com o mundo da Ciência e com os seus protagonistas (...) e devem manter uma relação estreita com a vida universitária: ler, reunir-se, discutir, informar-se sobre o que ali sucede».

Uma canção no Conclave de 1978

«Senhor, tu fixaste os meus olhos / e quiseste meu nome chamar. / Eu deixei o meu barco na praia / e Contigo encontrei outro mar». O profundo significado dessa canção susteve-me quando tive que fazer frente à decisão do Conclave. Depois, ao longo do Pontificado, tive presente esta canção, que me cantaram na Polónia e em outros países. Escutá-la

recorda-me os meus encontros de bispo com os jovens».

Caminho Neocatecumenal e Opus Dei

«Mantive a proximidade com várias iniciativas novas nas quais sentia o sopro do Espírito Santo. Mal cheguei a Roma encontrei o Caminho Neocatecumenal e o Opus Dei, que erigi em Prelatura Pessoal em 1982. São dois fenómenos eclesiais que suscitam um grande empenho entre os leigos. Ambos nasceram em Espanha, um país que tantas vezes ao longo da história deu um impulso providencial à renovação espiritual. Em Outubro de 2002 tive a alegria de declarar santo Josemaría Escrivá de Balaguer, fundador do Opus Dei, sacerdote exemplar e apóstolo dos leigos para os novos tempos».

Mártires do século XX

«Em 1999 beatifiquei 108 mártires, vítimas do nazismo, entre os quais se contavam três bispos. Um exemplo muito conhecido de sacrifício em martírio é o do franciscano polaco S. Maximiliano Kolbe, que deu a sua vida em Auschwitz oferecendo-se por outro prisioneiro, um pai de família, que não conhecia. Mas há também mártires mais próximos aos nossos dias. Recordo, com emoção, os meus encontros com o cardeal François-Xavier Nguyen Van Thuan, testemunho da Cruz nos seus largos anos de cárcere no Vietnam».

Epílogo: «Levantai-vos, vamos»

«Fazendo eco às palavras do nosso Mestre e Senhor, repito-vos a cada um de vós, queridíssimos irmãos no Episcopado: «Levantai-vos, vamos». Vamos para a frente, confiando-nos em Cristo. Ele acompanhar-nos-á no caminho até à meta que só Ele conhece».

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/levantai-vos-
vamos-testemunho-biografico-do-papa/](https://opusdei.org/pt-pt/article/levantai-vos-vamos-testemunho-biografico-do-papa/)
(18/01/2026)